



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **DIABETES MELLITUS TIPO 2 E SAÚDE MENTAL: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR<sup>1</sup>**

**Isabela Terra Raupp<sup>2</sup>, Morgana Pizzolatti Marins<sup>3</sup>, Vanessa Nicola Labrea<sup>4</sup>,  
Eduarda Lemos Wink<sup>5</sup>, Ana Paula Rech Londero<sup>6</sup>, Almerindo Antônio Boff<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Revisão da Literatura Científica

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS Membro da Liga Acadêmica da Psiquiatria - UNISC Email: isabelaraupp@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS Membro da Liga Acadêmica da Neurologia - UNISC

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS Membro da Liga Acadêmica da Patologia - UNISC

<sup>6</sup> Acadêmico do curso de medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS

<sup>7</sup> Docente do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS Coordenador da Liga Acadêmica da Psiquiatria - UNISC

**Introdução:** A Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica, comum e com crescente incidência, caracterizada por alterações patológicas da secreção e ação da insulina. É geralmente relacionada a fatores como obesidade, hipertensão arterial e dislipidemias. Estudos têm relacionado a DM2 a doenças que afetam a saúde mental, como depressão e ansiedade. **Objetivos:** Compreender a relação entre a DM2 e a depressão e ansiedade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com os descritores “saúde mental”, “Diabetes Mellitus tipo 2”, “depressão” e “ansiedade”, sendo buscadas referências nacionais e internacionais com menos de 5 anos de publicação. Foram selecionados nove artigos encontrados nas bases SciELO, Pubmed e Google Acadêmico conforme a relevância para a busca. **Resultados:** Todos os artigos analisados apresentam a depressão e ansiedade como comorbidades da DM2. Isso pode estar relacionado tanto ao mau funcionamento do metabolismo do indivíduo, quanto ao estresse e sofrimento relacionados à doença. Outro motivo da associação entre as doenças se dá pelo desenvolvimento de ambas, que podem estar relacionados a fatores ambientais e socioeconômicos, como sono ruim, falta de exercícios físicos e dieta. Destaca-se, também, que a depressão eleva em 60% o risco de desenvolvimento de DM2, aumentando assim outros riscos subsequentes a exemplo da hiperglicemia, a resistência insulínica, e complicações micro e macrovasculares. A ansiedade, por sua vez, é capaz de alterar o eixo hipotalâmico-hipofisário-adrenal e ativar do sistema nervoso simpático, responsável pela síntese de hormônios contra-reguladores, como glucagon, adrenalina, noradrenalina, cortisol e hormônio do crescimento, possibilitando o aumento dos níveis de glicose no sangue por vias catabólicas. Sendo assim, as doenças têm reações bidirecionais que agravam uma à outra. A importância desse estudo se dá em vista de que indivíduos com DM2 têm de 2 a 3 vezes chances maiores de ocorrer depressão, estando presente em 25% dos pacientes já diagnosticados. Já a ansiedade é 20% mais comum em pacientes com a mesma doença. É



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

importante lembrar que a presença de depressão e ansiedade agrava o prognóstico do diabetes, aumenta a não adesão ao tratamento, diminui a qualidade de vida e aumenta a mortalidade dos pacientes. Já que há uma associação entre as doenças, percebeu-se que a terapia cognitivo-comportamental (TCC) apresenta efeitos benéficos no controle glicêmico e, portanto, já auxilia no tratamento das doenças. Além disso, é relevante lembrar que o estímulo ao autogerenciamento do diabetes é trazido como uma importante ferramenta para o manejo das comorbidades da DM2. Conclusão: É importante ressaltar que, diante dos dados apresentados, a saúde mental de indivíduos com DM2 é abalada pela doença e, portanto, deve haver um manejo multidisciplinar do paciente, sendo indicado o acompanhamento por clínico geral, endocrinologista, psiquiatra, nutricionista, psicólogo, enfermeiro, entre outros profissionais da área da saúde. Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2; Depressão; Ansiedade.